



ShortCut; CADA; Companhia de Dança de Almada; Ensaio Geral; Ensaio; Dança; Teatro Municipal Joaquim Benite; Almada; © Hugo David 2023;



Inês Carvalho (<https://springbackmagazine.com/author/inescarvalh>)

27 October 2023

Privacidade - Termos de Utilização

(em português abaixo)

The body as a storyteller in a work inspired by a book of short stories

'Perhaps ShortCut is a visit to someone's inner self.'

Audiences read these words in the programme for *ShortCut*, a new production for *Companhia de Dança de Almada* (<https://www.cdanca-almada.pt/en/about-us>) created by Lisbon-based choreographer Inês Pedruco, inspired by the book *Short Movies* by Gonçalo M. Tavares (<https://wordswithoutborders.org/contributors/view/gonalo-m-tavares/>), a short story compilation on the beauty and absurdity of daily life.




Seven performers gradually fill the stage with a quirky Chaplinesque atmosphere, miming to the jazzy voices of Nina Simone, Dinah Washington and Billie Holiday. Old-fashioned floral wallpaper matches the pinkish outfits, and precise gestures lead the scene towards a meeting point by a bar table. Is *ShortCut* a visit to someone, or a time-travel into the twisted paths of memory?

Dance comes slightly later: controlled legwork, extended torsos and rooted pliés indicative of Pedruco's classical background. A little glimpse of breakdance juices up the choreography, although it's gone too soon, bringing *ShortCut* back to its movie-like scenes, graceful floor transitions and gentle lifts.

Suddenly, the set transmutes into an empty, timeless space, cooled by blue lights. One couple remains after the frantic old friends' reunion, performing an artful duet recycling most of the previous vocabulary. The hypnotic state of repetition is (opportunistically) interrupted by some wavy turns of bodies flowing collectively, eyes covered by swimming goggles. How many life stories float in this ocean?

As the piece comes to an end, a sense of depth starts to emerge. A female performer outlines the stage in slow walks, while a male duet grabs the

attention: they look each other in the eyes and draw a hug shape, but the touch is not immediate. Religious music echoes the feelings of grief, confession and faith, until a blackout hides the duo. This is the last chapter of a story that holds many stories, layered with time traversing the ups and downs of personal and interpersonal relationships. A puzzling, filmic choreography that resonates with Tavares's words: 'Don't think, see. And see, don't think. But see what's shown and all the rest.'

 (<http://www.facebook.com/sharer.php?u=https://springbackmagazine.com/read/ines-pedruco-shortcut-danca-almada/&t=Inês Pedruco: ShortCut>)  (<http://twitter.com/home/?status=Inês Pedruco: ShortCut - https://springbackmagazine.com/read/ines-pedruco-shortcut-danca-almada/>)  (<http://pinterest.com/pin/create/button/?url=https://springbackmagazine.com/read/ines-pedruco-shortcut-danca-almada/&media=https://springbackmagazine.com/wp-content/uploads/2023/10/Ines-Pedruco-ShortCut-9782-Danca-almada-photo-Hugo-David-web.jpg>)  (<http://www.linkedin.com/shareArticle?mini=true&title=Inês Pedruco: ShortCut&url=https://springbackmagazine.com/read/ines-pedruco-shortcut-danca-almada/>)

The bottom line: An entertaining cinematic choreography inspired by the words of Portuguese writer Gonçalo M. Tavares



30.09.23 Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada, Portugal



Presented in the 31st edition of [Quinzena de Dança de Almada](https://quinzenadedancadealmada.cdanca-almada.pt) (<https://quinzenadedancadealmada.cdanca-almada.pt>)

Choreographer: Inês Pedruco

Performers: Bruno Duarte, Inês Barros, Lúcia Salgueiro, Luís Malaquias, Mariana Romão, Raquel Tavares, Vítor Afonso

Sound design: Jorge Silva, with music by Alonso Lobo, Tenebrae e Nigel Short; Billie Holiday; Dictaphone; Dinah Washington; Nina Simone; Otis Redding

Design: Carlota Machado, Joana Veloso

Lighting: Hugo Franco – Stageplot

Link: <https://springbackmagazine.com/read/ines-pedruco-shortcut-danca-almada/>

PT

O corpo como contador de histórias em obra inspirada num livro de contos

“Talvez *ShortCut* seja uma visita ao interior de alguém.”

O público lê estas palavras no programa de *ShortCut*, uma nova produção para a Companhia de Dança de Almada criada pela coreógrafa lisboeta Inês Pedruco, inspirada no livro *Short Movies* de Gonçalo M. Tavares, uma compilação de contos sobre a beleza e o absurdo de vida quotidiana.

Sete intérpretes preenchem gradualmente o palco numa peculiar atmosfera Chaplinesca, atuando sobre as vozes jazzísticas de Nina Simone, Dinah Washington e Billie Holiday. O antiquado papel de parede floral combina com os figurinos rosados, e gestos precisos desenvolvem a cena até um ponto de encontro junto a uma mesa de bar. *ShortCut* é uma visita a alguém ou uma viagem no tempo pelos caminhos tortuosos da memória?

A dança vem um pouco mais tarde: **trabalho de pernas controlado, tronco alongado e plié profundos, indicativos da formação clássica de Pedruco. Um pequeno toque de breakdance apimenta a coreografia**, embora tenha acabado um pouco cedo, trazendo *ShortCut* de volta às cenas de filme, deslocamentos elegantes e suaves lifts.

De repente, o cenário transmuta-se num espaço vazio e intemporal, arrefecido por luzes azuis. Um casal permanece após a frenética reunião de velhos amigos, realizando um dueto artístico, reciclando a maior parte do vocabulário anterior. O estado hipnótico de repetição é (oportunamente) interrompido por algumas voltas onduladas de corpos fluindo coletivamente, olhos cobertos por óculos de natação. Quantas histórias de vida flutuam neste oceano?

À medida que a peça chega ao fim, uma sensação de profundidade começa a surgir. Uma intérprete feminina contorna o palco em caminhadas lentas, enquanto um dueto masculino chama a atenção: eles olham-se nos olhos e desenharam um formato de abraço, mas o toque não é imediato. A música religiosa ecoa os sentimentos de luto, confissão e fé, até que um apagão esconde a dupla. Este é o último capítulo de **uma história que contém muitas histórias, atravessadas pelo tempo, atravessando os altos e baixos das relações pessoais e interpessoais. Uma coreografia intrigante e cinematográfica que ressoa com as palavras de Tavares: “Não penses, vê - e vê, não penses. Mas ver o que nos é mostrado e ver ainda o resto.”**

Resumindo: Uma divertida coreografia cinematográfica inspirada nas palavras do escritor português Gonçalo M. Tavares